

## PERCEPÇÕES E SUBJETIVIDADES: OS SOFRIMENTOS GERADOS POR VIOLÊNCIAS

Vitória Fernandes Porto<sup>1</sup>  
Eliane Fraga da Silveira<sup>2</sup>  
Dóris Cristina Gedrat<sup>3</sup>

Percebe-se o fenômeno da violência como um problema de saúde pública que atravessa as populações no que se pode elencar como disparidades de gênero, raça e classe. Tais elementos são fundamentais para que se possa compreender as individualidades que juntas explicam uma parte das causas estruturais deste problema, originadas no preconceito de gênero. Buscou-se compreender percepções e subjetividades de pessoas que são atravessadas pelo fenômeno das violências e como isso repercutiu em sua vida pessoal, social e em seu corpo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. Entrevistaram-se 10 pacientes internados na ala de saúde mental do Hospital Universitário de Canoas, RS, no ano de 2023, mediante entrevistas com roteiro semiestruturado. A análise dos dados será feita segundo o método de análise de conteúdo temática. Como resultados parciais destacam-se a comprovação, através dos dados, que a violência sexual intrafamiliar é a predominante na vida das vítimas. Mostrou-se também que a violência doméstica é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais. Tais resultados indicam a necessidade de políticas públicas de saúde que amparem pessoas em vulnerabilidade social provenientes de situações de violência. A relevância deste estudo tem como escopo a oportunidade de coletar informações que possam contribuir e compor bancos de dados consultados com fins de elaboração de políticas públicas para o enfrentamento das violências. A pesquisa também agrega para a ampliação do leque de investigações científicas em uma área em que os estudos ainda são incipientes, mas que por outro lado afeta grande parte da população brasileira cotidianamente.

**Palavras-chave:** Percepção; Sofrimentos; Pacientes internados; Violência.

---

<sup>1</sup> Aluna do Pós-Graduação e Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, portofvitoria@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, eliane.silveira@ulbra.br

<sup>3</sup> Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, doris.gedrat@ulbra.br